

TAPELUCO: UM ESPAÇO DE BRINCADEIRA, CRIATIVIDADE E APRENDIZADO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

RAÍZA BRAUN ¹

DANDARA QUEIROGA DE OLIVEIRA SOUSA ²

RAFAELA DE ANDRADE PINHEIRO OLIVEIRA ³

MARIA APARECIDA DIAS ⁴

ANA LUIZA SILVA COSTA ⁵

RESUMO

O processo de confecção e utilização do Tapeluco se dividiu em vários momentos pedagógicos. O primeiro, passou da discussão; escolha do brinquedo que faríamos. Segundo: a confecção do brinquedo, visto que o grupo fez questão de produzir cada detalhe do Tapeluco. Essa proposta de confecção manual objetivou refletirmos sobre a possibilidade de confeccionar o brinquedo junto aos estudantes (nesta aula não tivemos esta oportunidade). Terceiro: aplicação de uma aula cujo tema era o tapeluco, que será apresentada neste relato. Quarto: a exposição destes momentos em sala de aula, para os nossos colegas de turma, a fim de discutir sobre a eficácia dos planejamentos dos diferentes grupos. O objetivo deste relato é apresentar um brinquedo produzido para o componente curricular: Educação Física na Educação Infantil, o Tapeluco. A aula foi aplicada no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Profª Terezinha Linhares Faustino numa turma do nível III, composta por 20 alunos, com idades de 4 a 5 anos. O conteúdo da aula foi ginástica. Utilizamos como conceito de ensino a psicomotricidade. O tapeluco consiste em um grande tecido resistente, no qual pintamos diferentes formas geométricas e cores, nas quais os estudantes deveriam dispor as partes do seu corpo. A definição de qual parte do corpo deveria ser posta em qual forma, se dava pelo jogo de combinação entre três dados (um contendo as cores, outro as formas e outro as partes do corpo). Desde o planejamento até a execução estivemos atentos a contemplar as três categorias de conteúdo. Na categoria conceitual: Contemplamos o conhecimento sobre o corpo, sobre as cores (vermelho, amarelo e verde) e formas geométricas (quadrado, círculo e triângulo). Procedimental: realizar movimentos de esquiva, pontes, etc. Atitudinal: abordamos o respeito ao colega e ao espaço ocupado por ele, e;

cooperacional, etc. Para realizar a prática contamos com estes recursos: espaço físico livre (parquinho), Tapeluco (tapete e dados), cartolina e lápis de cor. Após a aula fizemos uma roda de conversa com as crianças sobre o que acharam do Tapeluco e pedimos para elas desenharem suas impressões sobre ele, seguindo um princípio de intervenções pautadas na concepção de aulas da psicomotricidade realizamos atividades que perpassam práticas corporais que estimulam a motricidade grossa (utilizando grandes músculos corporais bem como a liberdade de criação de grandes movimentos) e as que exploram a motricidade fina (o desenho). Outros aspectos psicomotores estimulados nesta prática foram: tônus, equilíbrio, organização espacial, esquema e imagem corporal. Na prática pedagógica é importante refletir sobre a diversidade de práticas que podem ser proporcionadas e compartilhar novas estratégias metodológicas com os pares, sendo estas, simultaneamente, a importância, motivação e a razão para apresentação desta experiência bem sucedida. Na ocasião, aplicamos o Tapeluco na educação infantil mas esta estratégia pode ser utilizada no ensino médio, sempre observado o grau de complexidade. A partir da dificuldade que tivemos que fazemos nossa recomendação: quanto maior for o tecido para confeccionar o Tapeluco, melhor. O espaço foi pouco para tantas crianças. Foi a única queixa delas e nossa observação.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO FÍSICA, EDUCAÇÃO INFANTIL, ESTRATÉGIA METODOLÓGICA.

¹ UFRN, raizabraun@hotmail.com;

² UFRN, dandaraqueiroga@gmail.com;

³ UFRN, rafinhapinheiro_@hotmail.;

⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, cidaufrn@gmail.com;

⁵ UFRN, analuizaef@hotmail.com;